

JB

P2

24/05/88

Ecologista pressiona para derrotar tese do 'Centrão'

Entidades preservacionistas de todo o país estão pressionando — por cartas, telex, telegramas e, também, no corpo-a-corpo — os parlamentares para que apoiem o texto da Comissão de Sistematização para o meio ambiente, em detrimento da emenda do Centrão considerada uma ameaça às conquistas ecológicas da sociedade brasileira. A Constituinte deve votar o Capítulo do Meio Ambiente esta semana. Ontem, não houve quorum para votação (era necessária a presença de pelo menos 280 dos 559 constituintes e compareceram 273). Hoje, entra em pauta o capítulo da Ciência e Tecnologia. Depois, vêm os da Comunicação, Meio Ambiente, Família, Criança, Adolescente, Idoso e Índios — e só então será votado o mandato do presidente Sarney.

O artigo 262 do projeto da Sistematização diz que "todos têm direito ao equilíbrio ecológico do meio ambiente, bem de uso do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e à coletividade o dever de preservá-lo e defendê-lo". Segundo a emenda do Centrão, "o poder público protegerá o meio ambiente e o equilíbrio ecológico como meio de resguardar a qualidade de vida e de proteção da natureza".

A presidente da Associação dos Amigos de Petrópolis — Apande, Fernanda Colagrossi, relaciona trechos apoiados pela entidade: "Na alínea I do artigo 262, fala-se em "preservar e restaurar os processos ecológicos essenciais e prover o manejo ecológico das espécies e ecossistemas". O Centrão prevê apenas

"preservar e restaurar os processos ecológicos essenciais". Para a Apande, ao suprimir o "manejo ecológico", a emenda exclui áreas não protegidas (que não são parques nacionais), onde há, por exemplo, desmatamentos predatórios.

* O texto da Sistematização, na alínea II, diz: "Preservar a diversidade e a integridade do patrimônio genético do país, e fiscalizar as entidades dedicadas à pesquisa e manipulação de material genético." O do Centrão: "Preservar o patrimônio genético do país, coibir abusos contra espécies e reprimir toda fonte de uso e de manejo predatório." A favor do primeiro, Fernanda diz que "a diversidade genética é uma preocupação mundial" e, além disso, "é extremamente importante" fiscalizar a manipulação do material genético. Ainda segundo ela, a palavra *abusa* usada pelo Centrão, pode ser interpretada de várias maneiras.

Quarenta e dois representantes do Fórum Nacional da Terceira Idade chegaram a Brasília para pressionar a Constituinte, que esta semana vota alguns artigos sobre o idoso no capítulo da Ordem Social. Eles querem a manutenção do artigo 258 do projeto da Comissão de Sistematização que obriga os filhos maiores a auxiliar os pais na velhice. Idosos de mais sete estados também mandaram representantes, que em Brasília deverão participar de concentrações e manifestações.